



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE ABELHAS EUGLOSSINI (HYMENOPTERA: APIDAE) NOS FRAGMENTOS REMANESCENTES DE CAATINGA

Taynara Sales Silva^{1,2}, José Rannison Sampaio Xavier^{1,2}, Aline Cândida Ribeiro Andrade e Silva^{2,3}.

1 Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias/CEMAFAUNA- Centro de Manejo de Fauna da Caatinga; 2 CEMAFAUNA- Centro de Manejo de Fauna da Caatinga; 3 Universidade Federal de São Carlos/UFSCar – Pós-Graduação em Genética e Evolução; a.crandrade@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/banner

A maior ameaça para a diversidade biológica é a perda de habitat. Grande parte dos ecossistemas naturais da Caatinga foi degradada, resultando na destruição e fragmentação de habitats. Esses aspectos tornam o estudo de táxons que são potencialmente conhecidos como bioindicadores de qualidade de habitat, a exemplo das abelhas Euglossini, importantes para o diagnóstico e montagem de estratégias de conservação para os remanescentes de Caatinga. O trabalho teve como objetivo comparar a diversidade de abelhas Euglossini em fragmentos remanescentes de Caatinga com tamanhos distintos (1200 ha, 1000 ha e 580 ha) nos estados da Bahia e Ceará. Para tanto, dados referentes à riqueza, abundância relativa e diversidade de espécies foram analisados. Foram coletadas mensalmente em armadilhas com iscas aromáticas, das 7h às 17h ao longo de treze meses (fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017). Foram coletados 951 machos Euglossini, pertencentes a 17 espécies e quatro gêneros. Na chapada do Araripe, maior fragmento, foram coletados 343 indivíduos (17 espécies), na Chapada Diamantina, fragmento médio, foram coletados 362 indivíduos (17 espécies) e na Chapada Norte, menor fragmento, foram coletados 246 indivíduos (11 espécies). A chapada do Araripe apresentou maior diversidade ($H' = 1,88$) com relação às outras áreas. *Eulaema nigrita* (43,32%), *Euglossa cordata* (23,97%), *Eulaema cingulata* (9,15%) e *Euglossa melanotricha* (8,73%) foram as espécies mais frequentes. Os resultados preliminares apontam maior diversidade na Chapada do Araripe, fragmento maior, mostrando que habitats contínuos ou áreas maiores são importantes para a manutenção e conservação das populações de machos da tribo Euglossini. Entretanto, ainda são necessárias réplicas de amostragens ao longo de pelo menos 24 meses para confirmação desse resultado.

Os autores agradecem ao Cemafauna-Caatinga pelo apoio e financiamento desta pesquisa.